

JORNAL DO CEARÁ

Anno I

Fortaleza, Quarta-feira, 16 de Novembro de 1904.

Num. 117

Politico, Commercial e Noticioso

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense" de W. Cavalcanti & C.

Redacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e Senador Alencar n. 14 (Fortaleza).

Assignaturas

CAPITAL

Anno 12'000
Semestre 7'000
Trimestre 4'800

INTERIOR E ESTADOS

Anno 14'000
Semestre 8'000

Pagamento adiantado

Prevenção

Aos nossos assignantes e annunciantes, prevenimos que, além do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, podendo extrahir contas e assignar recibos o advogado Leonel Chaves, Secretario desta redacção e o actual gerente José Pinto Pereira Filho.

Só serão validos os recibos passados desta data em diante e assignados por qualquer dos tres e carimbados pelo Director.

Os originaes enviados esta redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Rogamos a nossos bonos assignantes o favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1.º Semestre vencido e os que já tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na remessa do Jornal.

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quites com a "Empresa" e tomarem uma assignatura para o anno de 1905 terão direito a um brinde escolhido ou a 20% de abatimento na assignatura reformada.

AVISOS

Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

Dr. A. Pires de Amorim MEDICO E PARTEIRO

Attende a chamados á qual quer hora em sua residencia — Rua da Assumpção n. 6, esquina do Boulevard Duque de Caxias.

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 16 de Novembro de 1904

Hoitem

Já lá vão dezeseis annos que o povo brasileiro caminha sobre urzes que lhe têm feito os pés em sangue.

A travessia tem sido longa, a marcha morosa, desde que se fez republica.

Mais de vinte milhões compõem a comitiva que desfila, ruído incerto, tangida pelo azorrague de alguns verdugos, que, fazendo de forçados guias, a conduzem por estreitas veredas, bordadas de abrolhos. E já não ha senão caminhar até o termino da jornada, finde-se ella, embora, além das portas que dão entrada para o abysmo. A ninguem é dado mais recuar após um jornada de dezeseis longos e peno-

sos annos, não importando ingremes subidas a transpor, passo a passo, lentamente, até o ponto de parada que não se divisa ainda.

Povo e soldados foram todos apanhados e se confundem na corrente dos acontecimentos. O sacrificio vae tocando ao extremo, e aos gritos de desespero o poder responde, ser cêdo, mui cêdo ainda para que os soffrimentos cessem.

Poucas vontades a dominarem milhões de energias, que enfeixadas as empolgariam ao primeiro impeto.

O desfalecimento, porém, o torpôr de annos, podem transformar-se em energias viris e eis chegado o momento supremo da reparação.

O domador conduz o leão de sitio em sitio, de feira em feira, submisso a seus acenos, té o dia em que chicotada mais forte não assanha a fereza do terror dos boscques.

Assim o povo, mansa ovelha hoje, pode amanhã ser leão enraivecido.

Vinte olygarchias ramalhudas que a um golpe de vistas parecem robles seculares, não passarão de arbustos de raizes pouco profundas, assim se desencadeia e uma rajada forte. Transitar sempre na rua da amargura é destino dos povos fracos e cumpre ao povo brasileiro não desmentir o seu passado de gloriosas tradições.

Um juramento sobre as aras da patria: liberta-la, embora mais sacrificios.

Toda indifferença é criminosa no momento actual.

A imprensa que se faça de guia e porta-voz do povo, nem tão prudente que arrefeça os animos, nem tão violenta que justifique o crime.

O soldado que se ponha de pé e o povo não se ajoelhe mais. A dezeseis annos de miseria esperam outros dezeseis, si é que até lá sejamos ainda uma nacionalidade.

O futuro de um povo depende delle proprio, e é lutando que este prepara o seu destino.

Hoitem uma data que, embora desfeita em desenganos cruéis, traduziu esperanças caras; della fazemos novo ponto de partida e sejamos fortes, muito fortes na conquista do futuro.

Um macaco para o senado

Não é para cousa nenhuma que o sr. Accioly pretende metter no senado o sr. P. Borges. As lettras d'este são insufficientissimas e o character mente á prova de fogo para que possa servir de columna á politica do Ceará naquella casa do congresso.

Apenas quer elle se ver livre nesta terra, de creatura tão furiosa que já o escoucinhos com as celebres mensagens e outras cousas do seu governo, ao pretender fazer politica sua com o seu cunhado G. Rocha.

Ao espirito que vaga do Conde d'Arcos no palacete do senado atribulando senadores, o sr. Accioly, que já o presentiu alli quando o sr. Azeredo o chamou de perfido, quer mandar juntar o sr. P. Borges, que no seu palacio já não deixara escarradeiras, de quebral as aos couces quando se enolerisava logo após o almoço regado.

Poderá servir de passa tempo nas suas crises de riso, poderá tambem desapontar pelas suas extravagancias, mas nunca deslumbrar pela palavra ou honrar a casa ou ao seu Estado revelando sensatez ou moderação, tem mesmo se tratando de cousas mais serias.

E' um macaco no cêpo, disse alguém mui judiciosamente quando s. s. assumiu o governo do Ceará. Deu effectivamente saltos antes de lhe amansarem, mas a corrente não se partiu das mãos do sr. Accioly que a trouxe segura todo o tempo do governo.

Si é certo como acreditava Victor Hugo, que todo o homem tem em si um animal e ás vezes mais de um, o sr. Pedro Borges não terá outro sinão o macaco.

Quem conhecel-o ha de concordar. Pula n'um salão, salta, grita, avança como um endiabrado.

Ultimamente, porém, todas as experiencias tem demonstrado que s. s. está tambem sendo animado por calores estranhos, que as preparações chímicas proporcionam aos mortaes provocando sonhos deliciosos, como a jurema dos indios.

Imagine-se agora um macaco tonto e veja-se se ha quem tolere Hoitem o espectáculo que deu não tem outra explicação.

No acto da apuração esteve cordato até a hora do almoço. Sahu, foi á casa, voltou e eis o homem transformado, dando saltos, gritando e passando ordens a *impagavel* presidente da Junta que não admittisse mais discussão e ao veriador Montenegro, que faz a leitura dos votos, que não desse tempo aos fiscaes de examinarem as actas!

Já num accesso destes é que s. s. *abotou* pelos *babados* o seu cunhado intendente G. Rocha, quando a 3 de Janeiro lhe foi pedir que retirasse a força da praia. Estiveram inimigos até pouco tempo, que o sr. Accioly os fez abraçarem-se.

A questão agora está é em saber si o senado quer semelhante creatura, que na camara dos deputados já deu panno de amostra tão triste com mil extravagancias de todo o genero.

Por emquanto, porem, o melhor que o sr. P. Borges faz é *diminuir a mão*, que s. s. não é mais cousa nenhuma, para que ainda continue a querer fazer com outros o que fez ao seu cunhado. Remedio para macaco...

H. Firmeza.

Pilulas vermipurgativas de L. debrando Rego para expulsão de vermes (lombrigas). Resultado garantido, sem igual.

15 de Novembro

Sombrio e triste, como se fôra um outro dia de finados, passou o dia de hoitem!

Uma só nota de alegria não se fez ouvir em todo elle; uma só manifestação de praser não se fez sentir por parte do elemento popular!

Dir-se-i que terrível pesadelo havia entorpecido a alma cearense, tão notavel era a indifferença publica, tão sensível o desalento que invadia o organismo social.

Consoantemente, o elemento official, como se cedesse a evidencia do facto, e á propria convicção, retrahiu-se de modo excepcional!

Uma só manifestação de contentamento, uma só expressão de sentimento intimo, que traduzisse satisfação se fez sentir por sua parte.

Nem uma nota de musica, nem um toque de clarim, nem uma saiva saulou o alvorecer deste dia, que amanheceu taciturno e triste, como se viesse de uma noite de fundas agonias, traduzindo a tristeza d'alma cearense.

Repartições publicas, estabelecimentos d'instrucções, officinas, tudo fechado, concorria para maior tristeza.

Por força de prohibição municipal, os estabelecimentos commerciaes fecharam suas portas, dando assim remate ao quadro de tristezas. A vida, o movimento cearense havia paralyzado por todo dia.

Nos proprios cafés, sempre tão frequentados, grande foi a depressão sentida.

O proprio Sr. Accioly não pode subtrahir-se á esta manifestação da consciencia publica. Aprehensivo, ao que parece, e retrahido, não se exhibiu. A consciencia, que a ninguem mente, o havia advertido de que elle era parte grande n'esta tristeza cearense pela usurpação do poder, por seus crimes, abusos e prevaricações.

Seo palacio conservou-se inacessivel aos proprios amigos, ao mundo official. Cercado de soldados de cavallaria, S. Ex. se h via passado a visinha villa de Porangaba.

Apenas, hasteada em alguns consulados o repartições publicas, se via a bandeira nacional, agitada pela briza, que ha de restituir a esta terra, em breves dias, a liberdade e autonomia para exercer sagrados direitos que lhe estão, actualmente, sequestrados.

O povo cearense considerou que esse dia, que devera ser de gratas reminiscencias ao coração da patria, de orgulho e entusiasmo para os sinceros republicanos, attestara apenas o descabro da patria, a morte moral de mãe commun dos brasileiros, no governo do Sr. Rodrigues Alves; o desaparecimento da autonomia e moralidade estadual, no governo do Sr. Accioly.

Foi um dia de tristezas, que teve a força de evidenciar o desalento, e a descrença do povo cearense, no governo de S. Ex.

Nenhum protesto pode elle lavrar mais eloquentemente contra o abatimento do estado e decadencia moral do governo, que nos infelicita; nenhuma manifestação podia ser mais significativa do seo desgosto contra o governo federal, á sombra do qual tem medrado os aventureiros e ganhadores politicos, do que este.

O povo vae comprehendendo, simplesmente, que se deve manter circumspecto e grave, para não bater palmas a uma ordem de cousas que degrada, que avilta o character brasileiro; que deve, antes, se preparar para o dia das reivindicaciones, que não pode vir longe.

J. Othon.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 á 4 horas da tarde em sua casa, no Boulevard do Visconde de Cauhape n. 4.

Echos e noticias

Apuração

Hoitem, 15 de Novembro, anniversario da proclamação da Republica, o sr. Accioly fez a commemoração da data refulgente com uma farga, ensaiada pelos seus alugados e rotulada com o pomposo nome de apuração da eleição senatorial.

As dez horas no salão das sessões da Camara Municipal reuniram-se os membros da Junta Apuradora sob a presidencia do professor de 1.ªs letras e venerando sr. Thomaz Antonio de Carvalho, que tantas gerações tem estragado ensinando erradamente a lingua vernacula.

Comparecendo o candidato da opposição nominal fiscaes que tomaram assento em roda da mesa.

Contadas as authenticas proclamou o Secretario Julio Cesar que estavam sobre a mesa 273 actas, começando-se a apurar pelas authenticas de Missão-Velha.

Duas eleições appareceram feitas, segundo as authenticas, perante mesas legues e nos lugares designados previamente.

Pedia a palavra o fiscal dr. Waldemiro Cavalcanti que citando a lei, mostrou que aquellas eleições não deviam ser somadas visto como sobre a validade dellas não podia julgar a Junta, que não tinha attribuição para considerar valida ou nulla uma eleição na hypothese figurada.

Thomaz Carvalho não esteve por isso o declarou que estavam alli para apurar as eleições do governo e que elles sabiam quaes eram, bastando ler a assignatura do officio de remessa. Pelas pessoas conhecem-se as cousas.

Replicou o fiscal que a Junta não devia ter outro partido senão o da lei mas de balde foi a arenga porque o cynismo dos fanulos do sr. Accioly ultrapassou todos os limites. A Junta annullou uma e approvou outra, a que vinha assignada por Aurelio Zabulon parente do Presidente do Estado.

Houve protesto mas Thomaz Carvalho disse logo que não o tomaria. Requeru o fiscal que fossem lidas as authenticas mas foi indeferido seu requerimento fazendo-se a contagem de votos n'um assombroso apodamento.

O candidato do governo do dr. Pedro Borges delicadamente assistia a tudo até que foi almogar, prossequindo a Junta na apuração.

Tomavam notas os fiscaes quando uma hora depois entra novamente na sala o dr. Pedro Borges, regressando do almogo, a meio dia.

Physionomia alterada, olhos injectados, aos gritos, não indagou do que se tratava e dirigindo-se ao Presidente da Junta como se dirigisse a um réles creado de servir, gritou:

«Não admitto nada disso, nem discursos nem leitura de authenticas nem exames.

Passe sr. Montenegro as authenticas para diante.»

Cabisbaixo e como leão que levou agua quente Thomaz Carvalho não sabia o que fizesse, estorrecido no meio d'aquelle disparate.

O dr. Pedro Borges revelou-se então o homem de 3 de Janeiro, facto que deu-se depois de um almogo domingueiro, como a scena do pyjama depois d'uma refeição regada.

Em jejum Pedro Borges é mais calmo, ás vezes até delicado e benevolô.

O conde de Arcos, vice rei da Bahia era assim tambem mas depois de jantar.

Braceava em frente a Junta o candidato do governo quando pediu a palavra o fiscal dr. Waldemiro Cavalcanti.

Sahindo do estúpido, Carvalho declarou que não dava mais a palavra olhando fixamente para Pedro Borges, nem deixaria mais examinar authenticas nem nada.

ILEGIVEL

Em vista de tal procedimento o dr. Waldemiro...

O candidato do partido opposicionista coronel João Brígido dos Santos...

Hoje deve estar tudo concluído e diplomado ás pressas o sr. Pedro Borges...

Notas psicologicas

(X'uma sala de estufas.)

A nota mais interessante da sessão de hontem na Camara foi o impagavel presidente Thomaz Fuzsura.

S. s. declarou aberta a sessão. Nunc se viu mettido n'aquelles assados. Cada palavra que dizia continha duas asneiras...

Deu começo a apuração. Actas de Missão Velha--diz elle, têm duas authenticas, ponho em votação para ver qual é a que a junta quer apurar.

Pego a palavra--diz o fiscal: ha duplicata de mesa, requero que se requisite da Camara Municipal da Fortaleza a lista dos mesarios verdadeiros que serviram na ultima eleição.

Fuzsura--Indeferido, porque a junta vê logo quaes são os amigos do governo que é a eleição que vai apurada. (O sr. Matracia dá-lhe um puxavante).

Ha discussão, requerimentos, protestos, tudo indeferido. No meio da sessão o notavel homem de letras, sr. Jesuino, deu um aparte. Foi uma hilaridade geral. S. s. disse mais ou menos que as tremoforas do anno passado eram maiores do que as d'este anno.

O Matracia de vez em quando abria a lei e entregava ao Fuzsura para ler. Ao passar da mão de um para a do outro desmarcava-se e o Fuzsura começara a ler cousa a tóa e o Matracia puxava, e elle esbarrava n' m'io e fechava o livro.

O Matracia disse n'elle que fiscal em Fortaleza só tinha direito de assistir calado. Não via acta, nem cherava e nem apalpava. Fuzsura faz ver que os fiscaes devem estar calados.

Ponho em votação, diz elle, qual d'estas duas authenticas leques quer a junta approvar. Os que approvam a do governo levantem-se. Tudo se levantou.

No meio d'aquillo chega o candidato mojado, do almoço, e entropica nas cadeiras, grita espanca e dá ordens ao presidente Fuzsura que não admitta fiscal dizer cousa alguma.

Fuzsura, tomou energia, não dou mais a palavra, fiscal aqui não falla. O candidato espuma os cantos da boca, arregala os olhos e os fiscaes esufederam se gritando: não me engula, não me engula por caridade! Um circumtante exclamou como nota final: foi o vinho do almoço, foi o vinho...

Massinelli

Temos o prazer de abraçar o nosso illustre credenciario Joaquim de Alencar Mattos...

Salão Azul

Em mimoso cartão communicou-nos o nosso illustre amigo José Caminha de Anchieta Gondim...

O nosso amigo José Augusto de Hollanda participou-nos o seu enlace com a exma. sr. d. Julieta d'Assis Hollanda...

15 de Novembro

Ha quinze annos, em plena madrugada ergueu-se um brado de alanceros bravos...

E desfilou... heroico reformista subiu do altar da patria o nobre plano; E o Brazil, que dormira monarchista...

E quando, mais tarde, ao perpassar da era Perguntaram: Quem na brasileira esphera fez da Republica um terrivel cerco?

A historia apontará o vulto llano, De quem chamou-se, em vida, Floriano, E após a morte--Marechal de Ferro.

Junqueira Guarany.

Estiveram nest'a capital os nossos amigos João Marques da Rocha e Luiz Pereira Barroso, de União.

Conego João Paulo

Por telegramma particular que nos foi obsequiosamente mostrado soubemos ter sido atacado de uma congestão que lhe poz a vida em perigo o revd. Conego João Paulo Barbosa...

Do nosso distincto amigo Cicero Franklin de Lima recebemos amavel cartão em que agradece as justas referencias que lhe fizemos por occasião de sua chegada a esta capital...

Mel como remedio

Os antigos, escreve o sr. J. Salena, usavam o mel n' cura de variadissimas molestias. Ainda hoje é frequente ouvir se dizer nas aldeias que o mel é o remedio mais approvado que Deus deixou no mundo...

Mas o precioso liquido com que as laboriosas abelhas nos mimoseiam nem só entre nós gosa de bons creditos. Na sabia Alemanha, onde as abelhinhas são tratadas com verdadeiro amor...

E quem dera que todos os remedios fossem como elle! Deiam a noticia seguinte transcripta do Bienenwirtschaftliches Centralblatt...

Uma joven costureira soffria tanto de chloro-anemia que se viu obrigada a abandonar as suas occupações. Mal podia ter-se de pé ou caminhar: A desgraçada rapariga, transformada em esqueleto, depois de recorrer a todos os remedios sem resultado, só desejava a morte...

Não posso furtar e ao desejo de traduzir ainda uma pequena noticia. No referido jornal, lê-se ainda esta outra noticia, de um sabio medico de além Maranã: Um lord inglez, a quem um medico prescreveu uma mistura contra as...

dôres reumaticas, ficou tão satisfeito com a sua efficacia que deu 300 libras esterlinas ao feliz clinico pela permissão de publicar a formula...

Espirito dos outros



Uma moça entrando num bond cahê desatradamente nos joelhos de um passageiro e muito confusa exclama: --Pego-lhe mil perdões...

E' peculiar á estupidez da nossa especie o termos de poetisar as evidencias para que sejam acceitas.--Schopenhauer.

Na hora da morte chama a mulher a seu marido, que, no pranto que derrama, mostra estar muito sentido.

Elle diz em voz baixinha: « si queres que eu morra em paz, jura que em lembrança minha, nunca mais te casarás! »

Diz elle:--Desta alliança guardo tal recordação, que te affirmo: Vae! descança! eu n'outra não caio, não!

Vigario Theodoro

Foi-nos mui grato abraçar o virtuoso parcho revd. Joaquim Theodoro d'Araujo, que se acha actualmente nesta capital.

De S. Bento d'Amontada, onde é real influencia politica, agradece entre nós o nosso digno amigo Antonio José dos Santos Sobrinho, a quem saudamos cordialmente.

Deu-nos hoje a honra de sua visita o nosso distincto amigo capitão Casemiro Nogueira de Queiroz Granja, abastado fiseideiro do Riacho do Saugue, que se acha nesta capital.

Circular de pufs

Illmo sr.

Os baixo firmados tem a subida honra de convidar a V. S. para comparecer as urnas eleitórias (Eleitoraes para não confundir com urnas, em que se guardão ossos de defunto) n' dia 16 de Outubro proximo vindouro...

De V. S. Amigos e Creados

João Carlos da Costa Pinheiro, Intendente.--Joaquim Eduardo, Antonio de Alencar Araripe, Delegado.--Manoel Carlos de Mello Cezar, Juiz substituto.--Henrique G. da Justa, Vereador.--Manoel Bento Freire, Casemiro Leite de Oliveira, Urbano da Costa Pinheiro.

Xarope de angico e eucalyptos deildebrando Rogo--cura tosse, eatar. rhu pulmonar, defluxos. Preços 1g500

Secção charadistica

LOGOGRIFHOS (telegrammas)

Ao Teimoso Do posto municipal 6, 1, 4, 7, 2, 3 trouxe este peixe 6, 7, 4, 5, 2, 1 6, 5, 4, 3, 2, 7 Janqueira Guarany. 1, 3, 8, 5, 9 Falta a seu dever 1, 7, 8, 5, 2 quem causa prejuizos 1, 3, 8, 5, 6 voluntariamente 1, 7, 8, 5, 4 Z.

CHARADAS

(Antigas)

Fez Deus o homem de pé 1, 2, Com um abano deu-lhe a vida 2 Depois concedeu-lhe a força ...E o adeus da despedida.

Marietta del Carpio.

A's signoritas Marietta del Carpio, Agulha e Hilda

Vamos depressa, João, 2 Um quarto de legua andar, 2 Em busca de nosso pão Que hoje temos de jantar.

Frei Jaguaribano.

(Novissimas)

Ao Beny

Este homem tornou-se ali um vadio 3, 1 A' maneira de quem o faz com muita pena, estás comendo esta iguaria 2, 1

D. Agulha.

Pelo crime é que se pôde ter compaixão do réo 2, 1 Na igreja minha parenta passou sete dias 1, 2

Ponciano Ribas.

Não fica nem vai a machina de guerra 1, 1

L. Palitot.

Ao Jacobino

A embarcação é de perola e marfim 2, 1

Lú Chèvre.

A' exma. sra. d. Agulha

D. Agulha v. exc. atraz do varapau é uma eximia costureira 1, 3

Marietta del Carpio.

(Syncopadas)

3--Eis um animal estinado--2 4--E um instrumento principesco--3

Julinho.

Decifrações dos 19 problemas do numero 116: --Macacão, Salabordia, Cachalotes, Barbo-lhoste, Mabata, Batavia, Dragoeira, Donario, Azoar, Siamina, Fedça, Panria, lo, Iman, Andaluzia, Gaiola, Felismina, Lobo-boto e Oamaro.

Decifram: Hilda, d. Agulha, Marietta del Carpio Junqueira Guarany, Páby e Frei Jaguaribano 18; Teimoso 17, Z. 15, L. Palitot 15, e La Chèvre 7.--A charada Barbalhoste não foi decifrada.

CORRESPONDENCIA

--Frei Jaguaribano.--Bemvindo seja o servo do Senhor, com sua preciosa collaboração. A 1' foi para o limbo. Nasceu aleijadinho e morreu pagan. Que pena! Z--Ficamos prevenidos. --Junqueira Guarany.--Não senhor. E' palavra que faz parte do vocabulario portuguez.

Potyguara de C.

MORTOS

D. Maria Corrêa de Castro

Victimada por uma tuberculose que a prendeu ao leito durante dois longos annos, falleceu e sepultou-se hontem nesta capital d. Maria Corrêa de Castro, esposa do sr. Luiz Theodorico dos Santos Castro, contando apenas 27 annos de idade. A finada, que era bóa esposa e mãe carinhosa, era bem estimada de todos que com ella entretinha relações. De seu consorcio deixou um filhinho em tenra idade. A' seu desolado esposo, familia e especialmente aos nossos bons amigos coronel Agapito Jorge dos Santos e Theodorico de Castro, tio e Cunhado da finada, apresentamos nossos sentidos pesames.

ANTI-NERNOZO--tomada a noite ao deitar se.

Neuralgias, e Enxuecas;--Combalem-se, sem causar d'anno ao estomago com o ELIXI de ANTIPIRYNA de A. Gouaga.



Alegria!

Ainda se lembram de Miranda Pitú, o celebre juiz que pronunciou Clementino? Pitú alegrou-se mais do que ninguém pela holiciação do Rodrigues de Parvalho. N'uma roda, dizia elle: ora vejam! o Parvalho que é rico e podia ter independencia faz d'estas e ninguém diz nada. Agora, se admiram, quando um pobre, como eu, forçado por exigencias, sujeita-se a certos papeis. Só faltou confessar que foi uma infamia a pronuncia de Clementino!..

Chapa Coitinho

Em vista da recusa do Targino, de fazer parte da chapa Coitinho, o chefe dissidente apresenta na vaga do estafeta do Café Java, o illustrado professor da Academia livre de Direito, dr. A. Augusto de Vasconcellos. Approvamos calorosamente a escolha. O dr. A. Augusto, tinha um desejo tão grande de se deputar, que não podia ficar satisfeito entrando numa chapa só. Já possuímos um coronel duplo, vamos ter, agora, um deputado duplo.

Vem o sol abrasador As verdes relvas destróe; Vem má noticia do Rio, Accioly as unhas róe.

PARTE COMMERCIAL

Vapores esperados DO NORTE

"Fluminense" a 24 "Belém" a 21 "Gregore" a 30

DO SUL

"Planeta" a 15.

Cotação de generos

Agodão \$750 kilo Borracha choro 4\$800 " " assaré 3\$600 " " tijelinhãs 4\$500 " " Couros salgados 1\$000 " " espichados 1\$300 " " Couinhos cabra 2\$500 cada um " carneiro 1\$400 " " Caroço de algodão \$340 kilo Cêra de Carnahuba--não tem apparecido no mercado.

ALFANDEGA

Esta repartição rendeu de 1 a 14 de broNovem Rs. 164:581\$069

Resumo DA

N. 106--26.ª loteria da Capital Federal, extrahida em 12 de Novembro de 1902

10402 50:000\$000 1930 8:000\$000 5722 300\$000

Mercado

Dia de 13 Novembro

Foram abatidas 25 rezes bovinas, vendidas de 1\$000 a \$800 rs. o kilo, 3 suinos, vendidos a 1\$200 o kilo, 2 lanigeros, vendidos a 1\$000 o kilo. Peixe houve pouco, vendido a 800 rs. o kilo.

Meteorologia

Dia 13 de Novembro

Temperatura maxima á sombra : 29, 07 " minima " 22, 07 Evaporisação á sombra 4m/m2 Chuva cahida : m/m Estado atmosferico Bom

SECÇÃO DE TODOS

Club Tracema

Contracto do botiquim

Tendo terminado o contracto do botiquim deste club, com o actual empregario, de ordem da directoria acha-se aberta a concorrência para novo contracto e para isto deve-

Variola

DE VACCINAÇÃO NO CEARA

Rodolpho Theophilo

VACCINA

XIX

Chegava eu ao fim do segundo anno de trabalho.

Os resultados obtidos recompensavam sacrificios feitos.

A variola de sapparecera completamente de Fortaleza, devido a vacinação nos domicilios, que em tão boa hora iniciiei. O serviço foi, como já disse, fatigante e exaustivo, pela repugnancia do povo a vaccina; mas sinto-me feliz de ter tido o tempo para vencer os desfallecimentos de meu espirito, de ter tido a coragem necessaria para não esmorecer em meio do trabalho.

A variola extinguiu-se, graças a vacinação domiciliaria.

As commissões vaccinadoras do interior do Estado, ao que parece, têm encontrado sérios obstaculos. Até hoje só me foi recebido estatísticas dos commissões de Aracoyaba, Baturité, Santa Quitéria e Acarahú.

O silencio das outras commissões, en-

tretanto, não faz perder a esperança de conseguir estabelecer em todo o Estado um serviço regular de vacinação.

Sci, por experiencia propria, quanto custa convencer aos ignorantes e que somma de paciencia é necessaria para lhes supportar os dislates.

Ainda é cedo para se esperar resultados satisfactorios das commissões do interior. Funcionam ha tres mezes apenas e penso que só dentro de cinco annos de trabalho, mas de trabalho constante é que se poderá alcançar alguma cousa.

Espero pela perseverança vencer todos os impecilhos que se me levantarem no caminho. Hei de encontrar auxiliares, embora tenha de bater a todas as portas, e ouvir sempre repetidas excusas. Foram vaccinados sem 1902:

Janeiro — Em minha casa	103
Nos domicilios	127
Fevereiro—Em minha casa	91
Nos domicilios	118
Março — Em minha casa	98
Nos domicilios	112
Abril — Em minha casa	83
Nos domicilios	127
Maio (em Pajussara	46
Junho(em Pajussara	46
Julho — Em minha casa	107
Nos domicilios	142
Agosto — Em minha casa	86
Nos domicilios	102
Setembro — Em minha casa	67
Nos domicilios	91
Outubro — Em minha casa	46
Nos domicilios	109

Novembro — Em minha casa	37
Nos domicilios	82
Dezembro — Em minha casa	52
Nos domicilios	114
Somma	1940

XX

A serie de annos seccos parece não extinguir-se.

A' nossa geração coube bem crescido quinhão de provações e de dôres. Ainda bem o Ceará não recupera o perdido em uma secca já vem outra para empobrecer-o ainda mais. O anno de 1900 havia sido inclemente; seguiu-se 1901 de inverno bem regular, não em todo o Estado. E depois os dois seguintes quasi seccos. Não ha duvida que em 1903 foi, em muitas localidades, totalmente secco. Prova-o o deslocamento da população daquelles pontos para o littoral e Fortaleza. O exodo das familias, contra o que me tenho sempre pronunciado, como o principal factor de toda a casta de desgraças, poderia ser impedido se tivéssemos um governo sabio e patriota.

No governo do Sr. Campos Salles a assistencia publica constou de migalhas e dadas de muita má vontade.

Levando a conta de ignorancia o abandono em que os governos republicanos deixavam os Estados do norte flagellados pelas seccas, mas ignorancia da casta de calamidade—a secca, quando publiquei o meu ultimo livro—«Seccas do Ceará» (segunda metade do seculo XIX) enviei ao

Sr. Rodrigues Alves, entao presidente de S. Paulo e prestes a ser da Republica, um exemplar acompanhado de uma carta em que lhe rogava o obsequio de lê-lo.

Depois de algumas considerações no sentido de despertar no futuro governo a attenção para a região flagellada assim concluiu:

«E' bem possivel que, pôr desgraça nossa, a secca volte antes de V. Exc. terminar o seu mandato. E' prevendo isto, é aterrorisado ante a idea da indifferença do governo Federal, que venho trazer as mãos de V. Exc. a dolorosa historia deste povo heroe, mas grandemente infeliz. Lendo-a, estou certo, V. Exc. meditará sobre os nossos males e procurará remedial-os».

Isso dizia eu em Janeiro de 1902.

As minhas palavras, tão sinceras e verdadeiras, não foram ouvidas pelo Sr. presidente da Republica.

Resta-me a consolação de ter procurado levar ao espirito daquelle alto magistrado uma noção nitida dos flagellos das seccas.

A deslocação das populações menos favorecidas da fortuna em diversos pontos do Estados atingidos pela calamidade não se fez esperar. Bandos de retirantes pejaram as estradas inhospitas do sertão e foram representadas todas as scenas da miseria com o seu cortejo de padecimentos.

(A seguir)

os interessados apresentar suas proposições em carta fechada no abaixo assignado, e tambem dar as necessarias informações, no dia 21 do corrente.

João Henrique, secretario.

Ao publico

Quando o «Unitario» de 12 de janeiro, deparei com um escripto certo na columna Inedictorial, signado pelo garoto Manoel Azevedo, no qual me chamava de peralvilho, asqueroso, nojentoso, quando são estes os predios completos de sua mesquita.

Quando venho pela segunda vez á imprensa, é para dar uma satisfação ao publico que me conhece. Não a um sandeu como Manoel Azevedo, que pode ladrar a cidade, que não baixarei mais meu criterio para dar-lhe resposta; o publico evite-se dos efeitos desse hydrophobo.

Quando ficam desta maneira refutados epithetos que não me attingem.

Em 16—11—1904
Julio Erisberto da Crue.

O dedo de Deus

Não queiras para os outros aquilo que não quizeses para ti.

Quando em junho de 1901, por portaria antedatada— pois ha dias estava do exercicio com assento na assembléa legislativa o intendente municipal Alfredo Dutra— fui por este arrolado e demittido de thesoureiro da camara municipal de Baturité, sob o pretexto de não estar affiançado, quando o motivo: não ter eu sido sugeitado-me á imposição de ser publico pela imprensa que era o thesoureiro comigo em tudo que accusava a opposição e de cortar relações de amizade com seus adversarios, meus patrones, adherentes e patricios.

Quando visto disto tive de vir a imprensa só para exprobar o procedimento politico do chefe, como para demonstrar ao publico as razões do salto que me faziam dar, deixando o thesoureiro collectador estadual para ser thesoureiro da camara municipal de Baturité.

Ha outro se-ia devida a defeza, visto que o sr. coronel Dutra não queria descer de sua dignidade em dar-me resposta, mas nunca o sr. Candido Thaumaturgo, pois devia-me finezas, das quaes ainda é reconhecido, tenho toda certeza, pois o que fiz em seu favor só de pae para filho.

No entanto, sahio-se pelo 89 com uma verrina, presumindo defender seu nome, imputando-me infamias e miserias accusando-me que como collectador tinha em meu poder ninaes alheios; terminando suas diatribes com uma denuncia a secretario da fazenda, como especulador, pois tinha no seu dizer cooperado para isto mancomunado com o escriptivo de Pacoty.

Fui forçado a vir a imprensa tanto para defender-me perante o secretario da fazenda como para explicar ao publico a razão por que pairavam em meu poder taes animaes, no que sahio-me muitissimo bem.

Não satisfeito ainda veio a imprensa de novo o sr. Thaumaturgo (em linguagem sophistica, bem entendido) taxando a minha defeza de «Panamá» e que Antonio Ferreira era o meu alter ego. as minhas escapulas.

Respondendo a este ultimo aborto, entendi por-lhe a calva á mostra, denunciando o á justiça e ao publico, como pecul tario, pois como intendente municipal de Baturité tinha dado prejuizo a camara, em favor do ex-thesoureiro na quantia de 2.533\$000 a titulo de incineração de «brós» (vale ao portador) emissão clandestina, não autorizada por lei; mesmo assim feita de papeis velhos, segundo confessaram os proprios empregados municipaes: L. caixa, a fis em 25 de maio de 1900, Sendo em seguida lavrado o termo de incineração, assignado por elle e o presidente da camara.

Exasperado com isto, pois em vista dos termos de minha denuncia não podia defender-se, entendeu desfeitar-me, matar-me se fosse necessario, pois outra não era sua intenção.

Inesperadamente atacou-me em plena rua affrontando a sociedade e alarmando as familias. Comtudo, não recuei. Voltei a imprensa e censurei o acto violento na altura da aggressão, pon-do-me na defensiva prompto para o que deesse e viesse.

A occasião era a mais azada possivel para a justiça local intervir, não só para reparar a affronta feita a sociedade na minha pessoa, como para inteirar-se do prejuizo que elle tinha dado ao municipio, processando-o por ambos os crimes; no entanto deu o calado como resposta, pois não conyinha contender

com um amigo, soffressem embora a moral e a justiça!

Mas Deus, que não dorme, jamasi quando a justiça dos homens se torna surda, deu tempo ao tempo e este encarregou-se de tudo reparar.

Correm os dias e quando menos se esperava bateu o castigo: E' agora o nosso homem, o sr. C. Thaumaturgo, apon ado pela opinião publica como pecul tario, falando-se geralmente que le-sou a fazenda estadual,

Procurou remediar, mas como «remendo de panno novo em panno velho torna maior rotura» foi o que aconteceu: veio empre a sber-se. Conheci-da a sua situação, procurei apadrinhar-se afim de arranjar as cousas, conseguindo condição de ceder o logar a terceiro, e para engabellar o publico solicitei a assemblea legislativa uma licença de dois mezes, que lhe deram e lá se foi de barra fóra om demanda do Am zonas, carpir sua sorte, pois ali é o inferno dos culpados.

Não me vanglorio com infortunio de ninguem; mas muito me alegrei por saber que elle queixa-se justamente daquelles que o agulavam e applaudiam seus desatinos cont a mim e os meus amigos.

Desejo que a lição lhe sirva de exemplo e quando um dia o remorso lhe ferir a consciencia, arrependa-se do que ha feito e peça perdão.

Nada como ter-se confiança em Deus; portanto, estou vingado.

Fortaleza—Outubro—1904.
José Pinto Pereira Filho.
(Do Municipio de Baturité).

Annuncios

IMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano
RUA DA BOA VISTA

de Baturité

ARROZ novo,
Machinas Singer,
TIGELINHAS moldadas para borracha—receberam
J. Bruno, Filho &

Terreno

Vende-se um terreno com 200 palmos de frente e 800 de fundos, no Bemfica fazendo esquina com a estrada do matadouro, com muitas fructeiras; agradabilissimo para habitação.

LIVRARIA ARAUJO
PRAÇA DO FERREIRA N. 3

Sítio

Vende-se um bom sitio no lugar Itapiry com boa casa, cacimba d'agua, potavel, cercado de arame farpado, com grande quinta de cajueiros muitas mangueiras etc, etc.

A tratar com Esmerino Guimarães, em Porangaba.

Chacara

Com 400 palmos de terreno cercada a arame, tendo bom rendimento d'agua potavel, lavagem de roupa, com curral para vaccas, galinheiro, fructeiras, etc, etc, na rua da Cruz, bem perto da estação de bonds, vende-se por preço modico e assim as seguintes

Casas

sendo uma á rua da Trindade, pouco adiante do convento dos Frades, com terreno pegado a mesma casa, e outra no Boulevard do Rio Branco n. 112 D, quarto inteiro, murado, com agua potavel,—vende-se barato, a tratar com

Francisco Beserril.

APOLICES

Marques Dias & Companhia compram apolices da divida publica

A casa Villar

Tendo pessoal habilitado e aparelhos modernos, encarrega-se de collocar.

CASA

Vende-se uma de 4 portas de frente, na rua da Gloria, com terreno e fundo correspondente a todo o quarteirão, tendo cacimba de agua potavel. Está situada no melhor logar possivel d'esse bairro, ao sotavento da cidade e perto da linha de bond.

O pretendente poderá tratar com o sr. Antonio José da Costa, na Praça José de Alencar n. 14 A.

CASA

Compra-se uma de duas portas, no centro da cidade.

A' tratar no estabelecimento de Conrado Cabral e Comp.

Garrações

diversos tamanhos

— VENDE —

Antonio Russo Italiano

Hospedaria Amazonica

RUA GENERAL SAMPAIO 37.

Casa bem arejada, dous quartos, boa cosinha excelente tratamento.

Accio e decencia. Os proprietarios deste acreditado estabelecimento pedem o auxilio dos amaveis freguezes as quaes servirão a contento.

Fortaleza, 12 Novembro 1904
A. Maia & Brigido

Aço em laminas d'espelho, biseauté ou de outra qualquer qualidade (estragadas) tornando-as inteiramente novas e garantindo ao mesmo tempo a sua duração

PREÇOS RASOAVEIS.

—72, Rua do. Major Facundo—

a' Casa Villar

Camarões do Maranhão
Farinha d'Agua
Especial encontra-se na mercearia José Jacintho de Lemos.
Praça José d'Alencar n. 12.

Libro-Papelaria Bivar

Militão Bivar & Comp.

Rua Maor Facundo n. 74, Rua d'Assemblea n. 33, 37 e 47, e Rua Formosa n. 69

EDIÇÕES DA CASA:

- Apontamentos de Arithmetica*, pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 53, enc. 6\$000
- Lições de Geographia Geral*, pelo Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar do Ceará. 4\$000
- Resumo da Geographia do Ceará*, com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira. 1\$000
- Resumo da Grammatica Portugueza*, pelo professor João Gonçalves Dias Sobreira 1\$500
- Catechismo da Doutrina Christã*, por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese \$800
- Pequeno catechismo da Doutrina christã.* \$100
- Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica* \$100
- Cartas de a, b, e ou primeiras Noções de Leituras* \$100
- Cancioneiro do Norte*, (cantigas, desafios, A BC, decimas, etc. lendas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Habeas-Corpus*, formulario pratico, por N. Silva, advogado 2\$000
- Lyra Sertaneja*, por H. C. Branco, broc. 2\$500
- A Fome*, Historia das secas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilus 3\$000
- Collecção das Leis de Organização da Justiça do Estado*, por um advogado 2\$000
- Poesias completas*, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley 2\$000
- Ame e Ciume*, sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- A Legislação Municipal do Estado do Ceará*, compilada por Ce-zidio de Albuquerque Martins Pereira, br. 3\$000
- Noções de Arithmetica*, estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Liccu do Ceará, preço. 1\$500

No prélo—à sahir:--

- Providencia*: Drama notavel pelo Dr. Manoel S. Wanderley.
- Brasileiros e Portuguezes*, Drama historico, do mesmo escriptor.
- Os Tres Datas*, Drama—historico commemorativo, do mesmo escriptor.
- Drama da Fome*, monumental revista em 6 quadros, sobre a secça do Rio Grande do Norte, do mesmo escriptor.
- Poesias*, versos do festejado poeta cearense Barboza de Freitas.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:—

- Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrucção Publica do Paiz;*
- Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores mais notaveis do Paiz e Estrangeiro;*
- Livros de leitura e orações religiosas;*
- Livros de litteratos prezadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes.*
- Papeis: almasso, portuguez, amizade,*
- diplomato, dezenho, fantasias liso e fiores, para brochuras e cadornações de livros, assetinado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sortidos;*
- Tintas: preta, roxa, azul, verde e encarnada para escrever, especiaes para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; Cartões: visita, luto, e fantasias para qualquer uzo.*

OBJECTOS para Escriptorios commerciaes e Repartições Publicas

Vendas em grosso e retalho

Preços sem competencia

ACCESSORIOS para PHARMACIA

A Pharmacia Rocha—a Rua Floriano Peixoto numero 38

vende por preços reduzidos, accessorios para pharmacia, recebidos directamente de importante casa allemã—taes como—pilulciros para 12, 18 e 24 pilulas, balança, vidros, porta-funis, aperta-rolhas, grãos, copos graduados em grammas e em gottas, funis, bastões de vidro, papel para embrulho, estopa e papel de filtro, lampadas para alcool, caixas para pilulas, potes de louça, canecas para infusão, caçarolas, espatulas, barbante, rolhas e muitos outros artigos.

Pelo mesmo vapor recebeu uma boa collecção de thermometros clinicos e atmosfericos, pulverisadores simples e a vapor, escarradeiras de vidro e de nikil para tuberculosos, irrigadores de vidro e machinas para ventosa.

MATRICARIA DUTRA

Util e prodigiosa descoberta do pharmaceutico FELICIANO DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10, S. Paulo

O unico medicamento que existe no MUNDO capaz de facilitar a DENTIÇÃO e curar os soffrimentos das creanças.

Não é nenhuma Panacéa

Cerca de dous milhões de caixas vendidas pelo seu fabricante. constitue a mais bella prova de sua EFFICACIA.

A MATRICARIA facilita extraordinariamente a sahida dos dentes e seu uso evita todas as doencas occasionadas pela dentição.

Cerca de cincoenta clinicos paulistas attestam e recebem e

Matricaria Dutra

E' medicamento de primeira ordem e tão procurado que já tem apparecido falsificado no Rio de Janeiro. Desde Janeiro que passou a ser acondicionado em caixinhas roxas, levando cada uma a firma do fabricante e o respectivo—numero—

Vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil

Pharmacia ROCHA

RUA FLORIANO PEIXOTO N° 38

Deposito no Ceará

Uma caixa 2\$000— Uma duzia 20\$000— 10 duzias á 18\$000

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia
Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

Pulverisadores a vapor

- Thermometros a meio minuto
- Seringas hypodermicas
- Phonendoscopios
- Fundas umbelicaes
- Irrigadores de vidro
- Seringas Japy
- Copos para ventosa

Acaba de receber—a

Pharmacia Rocha

AVISO

(Balsamo Oriental)

Tendo apparecido um novo preparo denominado «Balsamo Oriental», previne-se que o verdadeiro é o manipulado de accordo com a formula deixada pelo fallecido pharmaceutico João da Rocha Moreira e fabricado na Pharmacia Rocha.

Nesta capital é vendido nas Pharmacias Rocha, Amorim, Andrade e Pasteur.

VENDE-SE

Vende-se uma taverna á praça Senador Castro Carreira, á tratar com Manoel Barbosa, na mesma

O Soares

participa a seus freguezes que mudou sua officina de funileiro para a Rua Municipal n. 18 e Rua Senador Pompeu n. 101.

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Specialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

- 48, RU DA BOA-VISTA, 48 -

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom gosto pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de fendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de cintos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

E enfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

GRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

ILEGIVEL